

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Setembro 2020

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Setembro de 2020 e suas comparações com o IPCA.

O IICP do mês de Setembro apresentou inflação de 1,48% em relação ao mês imediatamente anterior. Apesar da redução da taxa de câmbio neste mês, o custo subiu especialmente em razão do aumento dos tributos de comercialização.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,36%	7,67%	1,34%	7,30%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Os custos inflacionam de forma mais acelerada que o IPCA. No acumulado do ano (Janeiro a Setembro), o IICP acumulou alta de 7,36% enquanto o IPCA 1,34%. Isso porque a valorização da taxa de câmbio média no período aumentou o custo dos insumos importados, apesar da queda do preço do petróleo no primeiro trimestre.

O resultado do IIPR em Setembro de 2020 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR deste mês registrou inflação de 14,81% em relação ao período imediatamente anterior. A valorização dos preços é resultado da combinação da alta taxa de câmbio, menor oferta e demanda interna de alimentos aquecida.

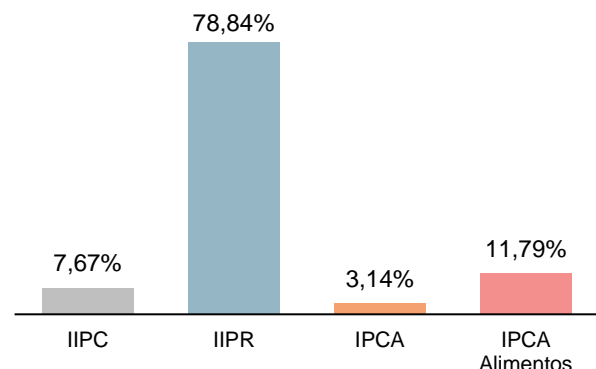
**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	70,92%	78,84%	1,34%	7,30%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

O IIPR acumulado em 12 meses está se valorizando de forma mais acelerada que o IPCA Alimentos. Isso porque a taxa de câmbio em patamares historicamente elevados contribui para a valorização dos preços agrícolas, enquanto a baixa da atividade econômica, reflexo das medidas protetivas contra o Covid-19, afeta muitos produtos que compõem a cesta do IPCA Alimentos. Por outro lado, o IICP acumulado em 12 meses registrou inflação superior ao IPCA, reflexo da taxa de câmbio. Os produtores devem ficar atentos aos custos, porque a tendência é de valorização do preço do petróleo no avançar do ano e permanência da taxa de câmbio em patamar elevado, o que pode manter os custos nesta trajetória de aceleração.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)